**A INTERVENÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR FRENTE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO REALIZADO EM UMA ESCOLA NO MUNICIPIO DE ARAPIRACA – AL**

Taiane Batista MARTINS 1

Marcele Tayane da Silva MARTINS1

Ângela Maria MARQUES 2

1 Graduandas em Pedagogia - Pós-Graduandas do Curso Atendimento Educacional Especializado. Pós-Graduandas do Curso de Psicopedagogia Institucional pela Universidade Estadual de Alagoas. Professoras da Educação Básica; 2Graduada em Pedagogia - Doutoranda em Ciências da Educação, Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Piauí, Graduada em Pedagogia pelo Cesmac, Coordenadora de Curso de Pedagogia, Uneal. Professora Assistente da Universidade Estadual de Alagoas desde 1995. tayane15batista@gmail.com

**RESUMO:** A psicopedagogia é uma área de estudo que tem como finalidade conhecer, compreender e intervir nas dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, o psicopedagogo irá identificar as dificuldades de aprendizagem e seguir uma metodologia diversificada com o uso de intervenções psicopedagógicas que visem o desenvolvimento integral do indivíduo. Desse modo, levantamos a seguinte problemática: Quais as intervenções psicopedagógicas para alunos com dificuldade de aprendizagem realizados no ambiente escolar? Partindo dessa problemática, este estudo tem como objetivo analisar as narrativas de profissionais da educação, sendo uma psicopedagoga e duas professoras, frente a intervenção do psicopedagogo no ambiente escolar, em uma escola no município de Arapiraca-AL. Com a finalidade de acatar o objetivo da pesquisa, a metodologia é bibliográfica e de campo com enfoque qualitativo e foram usados para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com uma psicopedagoga e duas professoras de uma escola da rede pública do município de Arapiraca – AL. Para fundamentação tivemos como suporte teórico, dentro outros autores, Grassi (2009); Teixeira (2015); Verselli (2012). Os resultados apontam a importância do psicopedagogo na instituição escolar, destacando o uso de instrumentos psicopedagógicos diversificados. Constatamos ainda, o quanto é essencial professor e psicopedagogo trabalharem em parceria em benefício do aprendizado e desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Dificuldade de aprendizagem, Intervenções, Psicopedagogia.

**PSYCHOPEDAGOGUE INTERVENTION IN THE SCHOOL ENVIRONMENT AGAINST LEARNING DIFFICULTY: A STUDY CARRIED OUT IN A SCHOOL IN ARAPIRACA - AL**

**ABSTRACT:** Psychopedagogy is an area of ​​study that aims to know, understand and intervene in learning difficulties. In this sense, the psychopedagogue will identify learning difficulties and follow a diversified methodology with the use of psychopedagogical interventions aimed at the integral development of the individual. Thus, we raise the following problem: What are the psychopedagogical interventions for students with learning disabilities performed in the school environment? Based on this problem, this study aims to analyze the narratives of education professionals, being a psychopedagogue and two teachers, facing the intervention of the psychopedagogue in the school environment, in a school in Arapiraca-AL. In order to meet the objective of the research, the methodology is bibliographic and field with a qualitative approach and were used for data collection, semi-structured interviews with a psychopedagogue and two teachers from a public school in Arapiraca - AL. For reasons we had as theoretical support, among other authors, Grassi (2009); Teixeira (2015); Verselli (2012). The results point to the importance of psychopedagogues in the school institution, highlighting the use of diversified psychopedagogical instruments. We also found how essential it is for teachers and psychopedagogists to work in partnership for the benefit of learning and child development.

**Keywords:** Learning disability, Interventions, Psychopedagogy.

**MATERIAIS E MÉTODO**

A pesquisa realizada apresenta a seguinte questão norteadora: Quais as intervenções psicopedagógicas para alunos com dificuldades de aprendizagem realizadas no ambiente escolar? Partindo dessa problemática, este estudo tem como objetivo analisar as narrativas de profissionais da educação, sendo uma psicopedagoga e duas professoras, frente a intervenção do psicopedagogo no ambiente escolar, em uma escola no município de Arapiraca-AL.

Com a finalidade de acatar o objetivo da pesquisa, a metodologia é bibliográfica e de campo com enfoque qualitativo e foram usados para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com uma psicopedagoga e duas professoras de uma escola da rede pública do município de Arapiraca – AL.

A pesquisa bibliográfica é “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. ” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 158)

No que se refere à pesquisa qualitativa, segundo Moresi (2003, p. 69) “A pesquisa qualitativa ajuda a identificar questões e entender porque elas são importantes. Com esse objetivo [...] também é importante trabalhar com uma amostragem heterogênea de pessoas [...]. ”.

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas alcance informações a respeito de determinado assunto, mediante um diálogo de natureza profissional. É uma metodologia utilizada na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.195).

Desse modo, os dados coletados tiveram o intuito de saber a percepção da psicopedagoga escolar, frente as intervenções realizadas com alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem, buscou-se também observar diante das falas, se existe a relação de parceria entre o docente da sala regular e a psicopedagoga, para que de fato ocorra a aprendizagem do aluno.

Para fundamentação tivemos como suporte teórico, dentro outros autores, Grassi ( 2009); Goncalves (2007); Santos (2015); Teixeira (2015); Verselli (2012).

**RESULTADO E DISCUSSÕES**

A Psicopedagogia estuda o processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo um caráter preventivo e terapêutico. Preventivamente deve atuar não só no âmbito escolar, mas alcançar a família e a comunidade, esclarecendo sobre as diferentes etapas do desenvolvimento, para que possam compreender e entender suas características evitando assim cobranças de atitudes ou pensamentos que não são próprios da idade. A psicopedagogia institucional deve identificar analisar, planejar, intervir através das etapas de diagnóstico e intervenções. Assim sobre as intervenções psicopedagógicas, Ferreira (2016, p.05) ressalta que:

A intervenção psicopedagógica é uma ação que visa amenizar entraves no processo de aprendizagem. Analisar o processo de intervenção em alunos com dificuldades de aprendizagem requer uma metodologia que enfatize “a interpretação em contexto”, ou seja, procedimentos que permita uma apreensão mais completa do objeto.

Para darmos conta do objetivo proposto para essa pesquisa procuramos organizar as falas das professoras e da psicopedagoga, Bruna, Carla e Maria, nomes fictícios usados para preservar a identidade das entrevistadas. Primeiramente abordaremos os pontos questionados as docentes, são eles: Conceito de dificuldade de aprendizagem; O papel do psicopedagogo no ambiente escolar e as principais intervenções realizadas; e a importância da relação entre o psicopedagogo e o professor de sala de aula. E em seguida, os pontos questionados á psicopedagoga: Função do psicopedagogo na escola e a importância da relação entre professor e psicopedagogo; A periodicidade que acontece o acompanhamento e quais atividades é realizada e por fim quais instrumentos psicopedagógicos são utilizados com esses alunos.

Em relação ao conceito de dificuldade de aprendizagem, as docentes responderam que:

É quando o aluno sente dificuldade para aprender a ler ou até mesmo escrever. Que eu conheço existe três tipos: dislexia, discalculia e disgrafia, todas influenciam muito no processo de alfabetização do educando, caso não seja percebida pelo docente e procurado a melhor maneira de ajuda-lo, com auxilio da família e de outros profissionais, como o psicopedagogo. (BRUNA, 2019)

Dificuldade de aprendizagem são os casos em que os alunos permanecem paralisados no processo de aprendizagem, sem um desenvolvimento significativo, podendo ser causados por aspectos emocionais ou físicos. Os casos mais comuns que conheço são: dislexia, disgrafia, discalculia e TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade). (CARLA, 2019)

Ao decorrer das falas evidenciamos que ambas as docentes compreendem as principais características e aspectos das dificuldades de aprendizagem, bem como os transtornos a ela associado, que estão interligados a problemas no processo de alfabetização e desenvolvimento da criança como um todo. Segundo, Santos (2015, p.22), as dificuldades de aprendizagem encontram-se ligadas a vários aspectos, que se apresentam de modo específico em cada criança, as mesmas podem ter relação com os fatores sociais, físicos e genéticos. Cada fator tem sua característica, mas interligados podem levar a criança ao fracasso escolar.

Quanto ao papel do psicopedagogo no ambiente escolar e as principais intervenções realizadas, as respostas foram as seguintes:

È de fundamental importância, visto que esse profissional pode e muito ajudar as crianças não apenas com dificuldade de aprendizagem, mas com deficiência também. O psicopedagogo geralmente tem um momento a sós com a criança o que facilita o seu trabalho, visto que pode planejar algo específico só pra esse determinado aluno, e compartilhar com o docente da sala regular o que é muito benéfico. Em relação as intervenções, busco sempre que possível levar atividades mais lúdicas, como jogos de sílabas, jogos matemáticos, alfabeto e números móveis, pois percebo que quando é através de atividades mais dinâmicas ele se interessa mais e consequentemente aprende também. (BRUNA, 2019)

Um papel de grande importância, pois cabe ao psicopedagogo detectar possíveis inquietações no processo de aprendizagem, buscando selecionar e aplicar intervenções de acordo com as características da criança, bem como realizar processo de orientação aos demais envolvidos com o aluno. Dentre as principais intervenções que utilizo no dia a dia, estão atividades com o alfabeto móvel ou de encaixe; jogos envolvendo formação de palavras ou sílabas; jogos matemáticos simples, utilizando operações de adição e subtração; atividades impressas contextualizadas a realidade do educando. (CARLA, 2019)

Analisando as respostas acima, foi percebido que as contribuições do psicopedagogo vão além de beneficiar o educando, pois o mesmo tem uma função importante de orientação e troca de experiências com o professor de sala de aula regular, bem como todos os envolvidos no processo de desenvolvimento da criança. Desta forma, sua principal função é diagnosticar quais os melhores caminhos a serem tomados no processo de ensino, bem como aplica-los nos seus atendimentos e direciona-los ao professor responsável pela criança.

Em relação as intervenções, ambas as docentes seguem o mesmo método nas atividades, ondem exploram o lúdico associado a aprendizagem, despertando o interesse do aluno. Assim, segundo Oliveira (2009, p.73) “[...] intervir nesse processo é criar mecanismos que contribuam para o que se aprende do sujeito da aprendizagem possibilite num processo dialético, a transformação da realidade bem como a transformação de si mesmo”.

Por fim, as docentes foram indagadas sobre a importância da relação entre o psicopedagogo e o professor de sala de aula, obtivemos as seguintes respostas:

É essencial porque o psicopedagogo tem um momento a sós com a criança, podendo ter um diálogo mais direto, e conhecer as angústias da criança, suas habilidades e dificuldades. O docente também pode e deve fazer isso, porém em uma turma com muitos alunos, com uma diversidade enorme fica difícil parar e dar a atenção que essa criança precisa para avançar. Então quando há uma parceria entre o psicopedagogo e o professor é de grande benefício para o sucesso no desenvolvimento da criança que apresenta dificuldade de aprendizagem. (BRUNA, 2019).

É de fundamental importância, pois o psicopedagogo além de orientar quais atividades deve-se utilizar com aquele determinado aluno, este ainda identifica as principais causas de suas dificuldades e os instrumentos que auxiliem no seu desenvolvimento, tanto no aspecto social como no intelectual, através das especificidades do mesmo. (CARLA, 2019).

Em resumo, uma boa relação entre professor e psicopedagogo é essencial para um trabalho de sucesso para ambos os profissionais, e principalmente para o desenvolvimento das crianças. Assim, após o diagnóstico psicopedagógico traçado, e seu plano de trabalho iniciado, o psicopedagogo tem como papel também, servir de base para professor no processo de dar continuidade em seu trabalho com o aluno em questão, pois segundo Vercelli (2012, p.74) “ele deve orientar o professor a fim de encontrar a melhor forma de ajudar a criança que apresenta dificuldade de aprendizagem”.

Questionamos a psicopedagoga que função a mesma exerce na instituição escolar e qual a importância da relação entre o professor da sala regular e o psicopedagogo e obtivemos a seguinte resposta:

A função de trabalhar em parceria com os professores, colaborando no diagnóstico do desempenho escolar, intervenção e desenvolvimento dos alunos. O professor da sala regular está mais tempo com o aluno e pode informar para o psicopedagogo detalhes do comportamento e desempenho do aluno na sala de aula. (MARIA, 2019).

Ao decorrer da fala da psicopedagoga é notório a importância estabelecida entre a parceria com o professor, visto que a docente da sala regular possui um tempo maior com o aluno, e havendo essa troca de informação, o mesmo passa para o psicopedagogo detalhes da vida escolar do educando, auxiliando no processo de diagnóstico, intervenção e desenvolvimento dos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Seguindo esse raciocínio Almeida (2010, p. 17) destaca que “È dever do psicopedagogo orientar e interagir com o corpo docente no sentido de desenvolver mais o raciocínio do aluno, ajudando-o a aprender a pensar e a estabelecer relações entre os diversos conteúdos trabalhados”.

Ao se referir sobre quais instrumentos psicopedagógicos são utilizados com esses alunos, obtivemos a seguinte resposta:

Anamnese, ficha de acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno, relatório de atendimento e o plano educacional de aprendizagem. (MARIA, 2019).

Dentre os instrumentos psicopedagógicos destaca-se a anamnese, realizada com os pais ou a família do indivíduo, Moraes (2010, p.09) destaca que, “[...] temos a anamnese só com os pais ou com toda a família para a compreensão das relações familiares e sua relação com o modelo de aprendizagem do sujeito; a avaliação da produção escolar e dos vínculos com os objetivos de aprendizagem escolar”.

Por fim ao ser questionada sobre a periodicidade que acontece o acompanhamento e quais as atividades realizadas com a criança com dificuldade de aprendizagem, obtivemos o seguinte relato:

O acompanhamento do aluno acontece duas vezes por semana, e as atividades são desenvolvidas dentro da realidade de cada aluno. Costumo realizar atividades como jogos, músicas, leituras, pois eles gostam muito por conta do lúdico, mas essas atividades são direcionadas e devem ser um desafio para que os alunos possam desenvolver seu potencial. (MARIA, 2019).

Para favorecer a aprendizagem de alunos com dificuldade é importante avaliar, contextualizar, diversificar. A aprendizagem é, via de regra, um processo singular, cada aluno tem sua própria forma de aprender, devendo ser o ensino um processo dialógico. É preciso ajudar o aluno a estabelecer relações entre o conhecimento novo e o que já domina. É importante, também, valorizar o que ele sabe fazer bem, para que desenvolva o sentimento de autovalorização e sinta-se encorajado a enfrentar os desafios. (CRUZ, 2014).

**CONCLUSÂO**

Ao término desse estudo, evidenciamos que a psicopedagogia é uma área de estudo que visa intervir no processo de ensino de indivíduos com dificuldade de aprendizagem, no que se refere a leitura e escrita. Ressaltando a relevância do uso de métodos diversificados, inovadores e atrativos que facilitem o ensino, e a formação integral do educando em todos os seus aspectos, pessoal, social, emocional e cognitivo. Através dos dados das entrevistas, foi notório que as intervenções psicopedagógicas são realizadas semanalmente com duas seções, nas quais o educando que apresenta dificuldade de aprendizagem, realiza tarefas diversificadas, através de jogos, músicas, computadores, brincadeiras, etc.

Compreendemos ainda, a seriedade da parceria entre o professor da sala regular e o psicopedagogo escolar, visto a relevância da troca de informação entre esses dois profissionais tão importantes na vida do aluno. Por fim, o estudo aponta a importância do psicopedagogo na instituição escolar, destacando o uso de instrumentos psicopedagógicos diversificados, que auxiliam no processo de ensino da criança com dificuldade de aprendizagem. Constatamos ainda, o quanto é essencial professor e psicopedagogo trabalharem em parceria em benefício do aprendizado e desenvolvimento da criança.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, I.S.D. **A importância de um psicopedagogo em uma instituição escolar.** Universidade Candido Mendes, Pós graduação em Psicopedagogia – Instituto a vez do Mestre. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: < http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\_publicadas/i101333.pdf> Acesso em: 15 de Jun. de 2019.

BONI, V.; QUARESMA, S.J. **Aprendendo a entrevistar:** como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Santa Catarina, 2005. Disponível em:< https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/viewFile/18027/16976>. Acesso em: 10 de Jun. de 2019.

CRUZ, M.L.R.M.D**. Estratégias pedagógicas para alunos com dificuldades de aprendizagem.** Rio de Janeiro, 2014. Instituto de aplicação Fernando Rodrigues Da Silveira (CAP-UERJ). Disponível em: http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/5-cruz.pdf> Acesso em: 21 de Jun. de 2019.

FERREIRA, R. D.F.; ALMEIDA, M.D.D.S.; SILVA, A.A.D; SILVA, E.S.A.D. **Intervenção psicopedagógica**: um olhar diferenciado acerca das dificuldades de aprendizagem. Ca,pina Grande, 2016. Disponível em:< http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\_EV056\_MD1\_SA7\_ID1528\_15082016000422.pdf>.Acessado em: 09 de Jun. de 2019.

GRASSI, T.M. **Psicopedagogia:** Um olhar, uma escuta. Curitiba, Ibpex, 2009. 200 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ri1rwpovCN4C&oi=fnd&pg=PA15&dq=Contextualizando+a+Psicopedagogia+Institucional&ots=1nbwOHJ20X&sig=XUwB1gcEJ\_5p5z8akD-sGX\_ccG8#v=onepage&q&f=false Acesso em: 15 de Jun. de 2019.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> Acesso em: 10 de Jun. de 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, E. de A**. Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\_of\_historia-i/historia-ii/china-e-india> Acesso em: 13 de Jun. de 2019.

MORAES, N.M.D. **Diagnóstico e avaliação psicopedagógica**. Rio Grande do Sul, 2010. Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU. REI – Revista de educação do IDEAU. v.5 - n.10 - Janeiro - Junho 2010 Semestral. Disponível em: https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/203\_1.pdf> Acesso em: 21 de Jun. de 2019.

MORESI, E. (Org.).Metodologia da Pesquisa. 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf> Acesso em: 12 de Jun. de 2019.

OLIVEIRA, M.A.C. **Intervenção Pedagógica na escola.** 2 ed. Curitiba: IESDE, Brasil, 2009.

PONTES, I.A.M. **Atuação psicopedagógica no contexto escolar:** manipulação, não; contribuição, sim. Rev. Psicopedagogia 2010; 27(84): 417-27. Fortaleza, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v27n84/v27n84a11.pdf> Acesso em: 15 de Jun. de 2019.

SANTOS, A. C. M. D. J. D. **A importância do psicopedagogo com relação às dificuldades de aprendizagem.** Paraná. 2015. Disponível em < http://faculdadecatuai.com.br/portal/wp-content/uploads/2017/11/2015-A-import%C3%A2ncia-do-psicopedagogo-Ana-Cla%C3%BAdia-Marques.pdf> Acessado em: 12 de Jun. 2019. 12:13.

SANTOS, E.P.D. **Dificuldades de aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental.** Goiás, 2015. Disponível em < http://bdm.unb.br/bitstream/10483/12111/1/2015\_EuzilaPereiradosSantos.pdf> Acessado em: 10 de Jun. de 2019.

Schneider, L; BLASZKO, C. E.B. **A atuação do psicopedagogo no contexto escolar:** Estudo pautado pelas vozes dos profissionais. Paraná.2017. Disponível em< http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25923\_14088.pdf> Acessado em: 11 de Jun. 2019. 13:21.

VERSELLI, L.D.C.A. **O trabalho do psicopedagogo institucional**. Revista Espaço acadêmico - Nº 139 – Dezembro de 2012. Disponível em: <http://ojs.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/17281/10050> Acesso em: 15 de Jun. de 2019.